



**Ataques relatados de pessoas com albinismo (PWA)**  
**Resumo de 2 página**  
**Data do relatório: 05 de julho de 2024**

**TOTAL de casos registrados: 723**

(incluindo 244 assassinatos)

**Total de países: 31**

.....

“Ataques” incluem sobreviventes de tentativas de assassinato, mutilações, violência, estupro, profanação de túmulos, tráfico de pessoas e partes do corpo, pessoas desaparecidas, profanação de túmulos (muitas vezes incluindo exumações e roubo de restos mortais), casos de asilo e refúgio (com casos de ataques).

**Benim, 18 relatórios: 5 assassinatos / 5 sobreviventes / 7 desaparecidos / 1 profanação de túmulos - 3 de julho de 2022 mais recente**

**Botsuana, 3 relatórios: 1 assassinatos / 3 sobreviventes – 24 de maio de 1998**

**Burkina Faso, 9 relatórios: 2 assassinatos / 6 sobreviventes / 1 asilo - Mais recente, 14 de agosto de 2012**

**Burundi, 41 relatórios: 23 assassinatos / 13 sobreviventes / 5 profanações de túmulos - Mais recente, 2 de fevereiro de 2022**

**Camarões, 12 relatórios: 3 assassinatos, 2 sobreviventes, 6 asilos, 1 profanação de túmulos - Mais recente, 2 de setembro de 2021**

**Congo Brazzaville, 7 relatórios: 7 assassinatos - Mais recentes, 1º de fevereiro de 2016**

**República Democrática do Congo (RDC), 74 relatórios: 18 assassinatos / 37 sobreviventes / 1 desaparecido / 11 profanações de túmulos / 7 asilos - Mais recente, 1 de fevereiro de 2023**

**Egito, 1 relatório: 1 asilo – 16 de setembro de 2011**

**Gabão, 2 relatórios: 2 sobreviventes – Mais recente, 11 de março de 2022**

**Gana, 4 relatórios: 1 assassinatos / 3 sobreviventes – 1 de janeiro de 2023**

**Guiné, 16 relatórios: 5 assassinatos / 6 sobreviventes / 5 asilos - Mais recente, 20 de setembro de 2018**

**Costa do Marfim, 30 relatórios: 9 assassinatos / 13 sobreviventes / 4 desaparecidos / 2 asilos / 2 abandonados - Mais recente, 30 de junho de 2017**

**Quênia, 13 relatórios: 5 assassinatos / 8 sobreviventes - Mais recente, 20 de setembro de 2015**

**Lesoto, 1 relatório: 1 assassinato - outubro de 2015**

**Madagáscar, 34 relatórios: 9 assassinatos / 6 sobreviventes / 15 sequestros / 4 desaparecidos - Mais recente, 30 de setembro de 2023**

**\*Malauí, 70 relatórios: 20 assassinatos / 31 sobreviventes / 7 desaparecidos / 12 profanações de túmulos – Mais recente, 2 de fevereiro de 2024**

**Mali, 20 relatório: 8 assassinatos / 3 sobreviventes / 2 desaparecidos / 7 asilos - Mais recente, 22 de abril de 2022**

**Moçambique, 58 relatórios: 20 assassinatos, 17 sobreviventes, 6 profanações de túmulos, 15 desaparecidos – Mais recente, 22 de março de 2023**

**Namíbia, 5 relatórios: 2 assassinatos / 3 sobreviventes - Relatório mais recente, 22 de março de 2022**

**Níger, 1 relatório: 1 desaparecido - 6 de agosto de 2012**

**Nigéria, 14 relatórios: 4 assassinatos / 1 desaparecido / 5 asilos / 3 sobreviventes - Mais recente, 25 de**



junho de 2023.

**Ruanda, 1 relatório: 1 profanação de túmulos – 2 de julho de 2013**

**Senegal, 9 relatórios: 3 supostos assassinatos / 4 sobreviventes / 2 asilos - Mais recente, 17 de junho de 2015**

**África do Sul, 10 reportagens: 4 assassinatos / 2 desaparecidos / 3 sobreviventes / 1 profanação de túmulos - Mais recente, 16 de junho de 2023**

**Suazilândia / Eswatini, 12 relatórios: 4 assassinatos / 8 sobreviventes-Mais recente, 25 de novembro de 2019**

**Tanzânia, 209 relatórios: 79 assassinatos / 100 sobreviventes / 1 desaparecido / 26 profanações de túmulos / 3 asilos - Mais recente, 25 de junho de 2024**

**Togo, 1 relatório : 1 assassinato - 23 de setembro de 2017**

**Uganda, 9 relatórios : 8 sobreviventes / 1 asilo – Mais recente, 16 de dezembro de 2020**

**EUA, 2 relatórios : 2 sobreviventes - 1899**

**Zâmbia, 34 relatórios: 10 assassinatos / 20 sobreviventes / 4 profanações de túmulos – Mais recente, 3 de junho de 2023**

**Zimbábue, 2 relatórios: 1 assassinato em 2011 / 1 asilo - Mais recente, 29 de novembro de 2012**

\* No Malawi, mais casos foram relatados. Em 2017, 102 casos foram relatados pela especialista independente da ONU em albinismo no relatório de sua visita oficial ao Malawi. Veja o número do documento da ONU: A/ HRC/34/59/Add.1 (março de 2017). Alguns meses depois, em outubro de 2017, a associação de pessoas com albinismo no Malawi relatou 122 casos (Fonte: Malawi News Agency (MANA); Falta de dinheiro paralisa 122 casos de pessoas com albinismo; quarta-feira, 25 de outubro de 2017; <http://www.maravipost.com/lack-finances-stalls-122-cases-people-albinism/>).

Under The Same Sun (UTSS) registra oficialmente os casos depois de receber uma fonte e dados suficientes: nome da vítima, tipo de ataque, data, local etc. Sem acesso a esses detalhes, a UTSS não consegue inserir esses casos em seus registros por enquanto; mas reconhece que esses relatórios provavelmente são confiáveis devido às suas fontes.

.....

**NOTA 1:** O número real de ataques e assassinatos de PWA é provavelmente muito maior do que o indicado acima, pois muitos nunca são relatados ou documentados. Esses ataques rituais freqüentemente encontram suas raízes em antigas crenças ancestrais e acontecem desde tempos além da memória.

**NOTA 2:** Países conhecidos por estarem envolvidos no comércio transfronteiriço de PWA e suas partes do corpo: Tanzânia, Burundi, Quênia, República Democrática do Congo, Moçambique, Malawi, África do Sul, Suazilândia,

**NOTA 3:** A UTSS coleta esses dados de sua própria pesquisa de campo e também de seus parceiros no terreno. Registramos casos que foram minuciosamente verificados. No entanto, isso nem sempre é possível. Nesses casos, registramos casos de parceiros, mídia e sociedade civil que são razoáveis e credíveis prima facie.

**NOTA 4:** Este é um documento vivo. Ele será atualizado periodicamente para refletir novos dados e esclarecimentos/ atualizações sobre dados que foram publicados anteriormente.